



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA OUVIDORIA ESPECIALIZADA EM AÇÕES
AFIRMATIVAS**

**Período de referência:
Julho a Dezembro de 2023**

Juiz de Fora
Fevereiro - 2024

Sumário

1) Introdução	3
2) Caracterização das manifestações.....	3
2.1 Número total de manifestações recebidas, atendidas e pendentes.	3
2.2 Quantitativo de manifestações recebidas por mês	4
2.3 Quantitativo por tipo de manifestação	4
2.4 Quantitativo por tipo de acesso	5
2.5 Categoria do manifestante	6
2.6 Categoria do demandado	7
2.7 Unidades demandadas.....	7
2.8 Unidade do demandante	8
2.9 Sexo do manifestante e demandado	9
2.10 Principais assuntos	11
3) Denúncias de cotas da graduação	11
4) Comparativo com os semestres anteriores	11
5) Outras atividades desenvolvidas pela Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas	12
6) Recomendações e Considerações Finais	13
ANEXO A	14

1) Introdução

O presente relatório tem o objetivo de apresentar informações sobre as atividades da Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas (UFJF) relativas ao segundo semestre do ano de 2023 (julho a dezembro), em conformidade com a Resolução 11/2019 do Conselho Superior, que aprova o Regimento Interno deste Órgão.

Antes de adentrar à análise a que se destina o presente relatório, é oportuno esclarecer a nomenclatura adotada pela CGU, pela Lei nº 13.460/2017 e Decreto nº 9.492/2018, que é, naturalmente, adotada pela Ouvidoria e será reproduzida neste relatório: manifestação é qualquer pronunciamento do usuário, e pode ser classificada em 07 tipos: denúncia, reclamação, elogio, solicitação, sugestão, simplifique e acesso à informação.

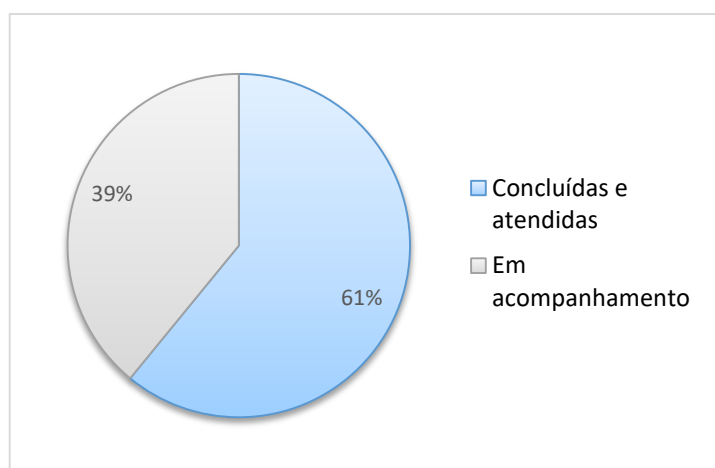
O Fala-BR permite, ainda, que reclamações e denúncias sejam realizadas de forma anônima, sendo que tais manifestações passam a ser classificadas como “comunicação”.

Feita esta breve apresentação, serão demonstrados adiante os indicadores obtidos a partir da catalogação das manifestações recebidas no segundo semestre de 2023, os quais serão representados graficamente, de modo a facilitar a análise pelo leitor.

2) Caracterização das manifestações

2.1 Número total de manifestações recebidas, atendidas e pendentes.

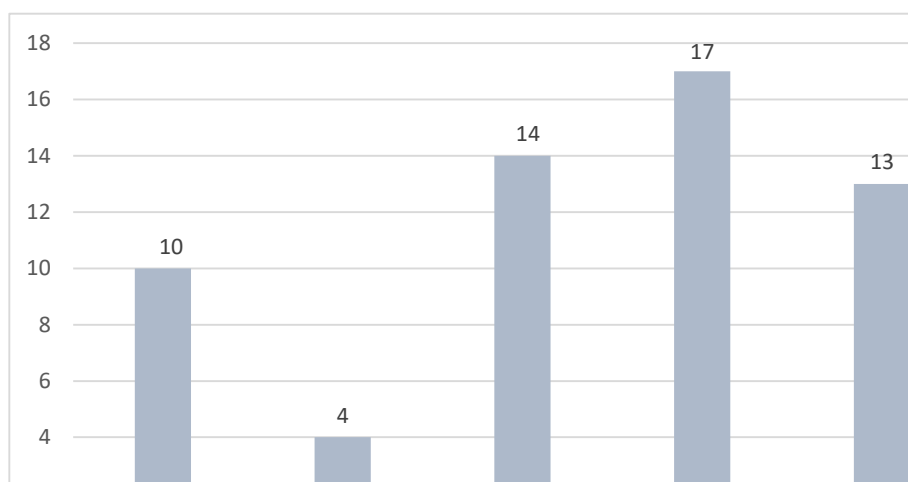
No segundo semestre de 2023 foram recebidas 64 manifestações na Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas. Destas, 61% (39/64) foram concluídas e 39% (25/64) continuam sob acompanhamento.



As manifestações em acompanhamento são aquelas dotadas de maior complexidade,

e demandam maior tempo para receberem tratamento e resposta institucional. Muitas, inclusive, podem, originar procedimentos correccionais e dependem também dos encaminhamentos e da agilidade da Autoridade Instauradora competente do Processo Administrativo Disciplinar. A Ouvidoria Especializada acompanha todos os casos até o desfecho final, procurando manter o interessado atualizado sobre os andamentos, o que não impede que a demanda na plataforma FalaBr, seja temporariamente concluída, em atenção aos prazos prescricionais, e após, de acordo com as respostas dos órgãos demandados, essas, sejam reabertas e complementadas. Outro elemento importante a ser pontuado é a morosidade, que ainda persiste, na condução das tratativas dos casos encaminhados para Comissão de Ética da UFJF.

2.2 Quantitativo de manifestações recebidas por mês



Agosto foi o mês com o menor número de manifestações registradas. Tal fato pode ser justificado pelo período de recesso acadêmico. O mesmo acontece no mês de dezembro e nesse caso soma-se ainda o período de festas de fim de ano e férias de grande parte da comunidade acadêmica.

2.3 Quantitativo por tipo de manifestação

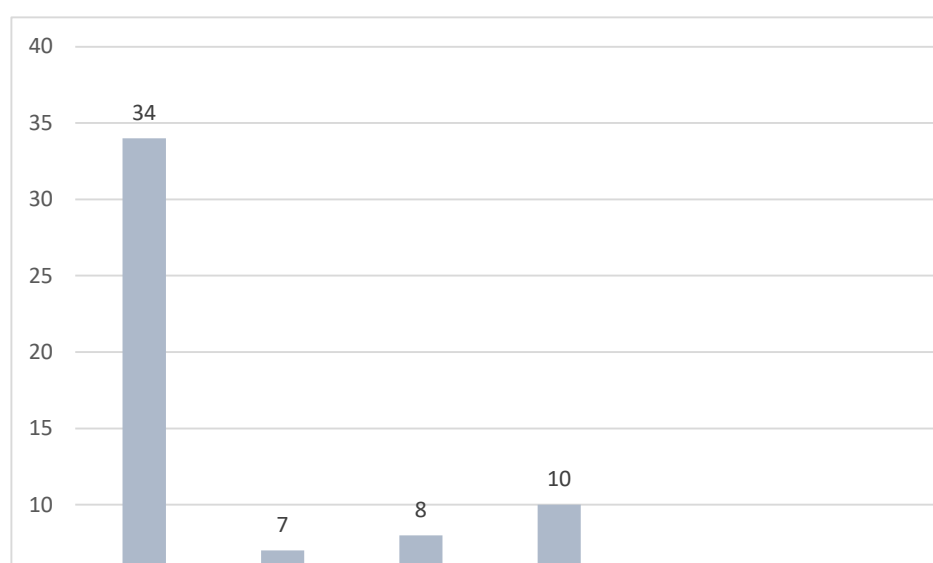
Para melhor compreensão, esclareceremos, sucintamente, que as manifestações são classificadas da seguinte forma:

- Acesso à Informação: pedido de acesso a informações públicas produzidas ou custodiadas pelo poder público;
- Denúncia: informa a prática de irregularidade ou de ilícito
- Elogio: demonstração de reconhecimento ou satisfação sobre o serviço público oferecido ou o atendimento recebido.

- Reclamação: demonstração de insatisfação relativa à prestação de serviço público e à conduta de agentes públicos na prestação serviço.
- Simplifique: proposta de solução para simplificação da prestação de determinado serviço público.
- Solicitação: pedido de adoção de providências por parte dos órgãos e das entidades da administração pública federal.
- Sugestão: proposta de melhoria de atendimento de serviços públicos prestados por órgãos e entidades da administração pública federal.
- Comunicação: é a denúncia registrada de forma anônima.

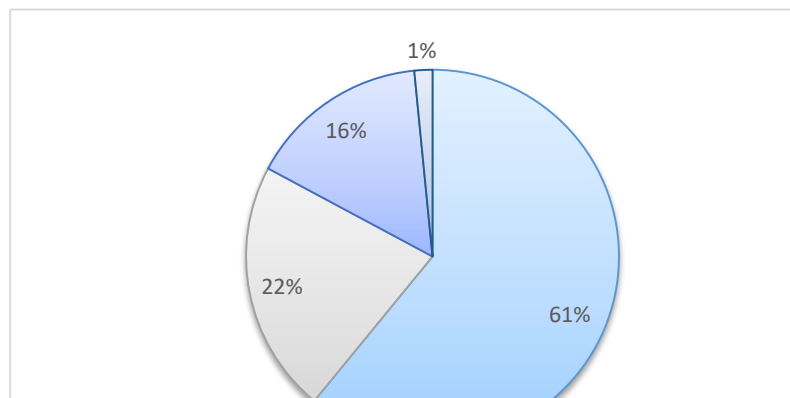
O gráfico abaixo apresenta a distribuição das manifestações de acordo com a tipologia descrita acima. Assim como ocorreu no primeiro semestre do ano corrente, as manifestações do tipo “denúncia” apareceram em primeiro lugar, como o tipo mais recebido pela Ouvidoria Especializada, seguida dos tipos “solicitação” e “reclamação”.

A ausência sistemática de manifestações do tipo “elogio” e “sugestão” evidencia uma perspectiva, ainda equivocada, por parte da comunidade acadêmica com relação ao papel da Ouvidoria dentro de uma lógica punitivista e negativa desse órgão.



2.4 Quantitativo por tipo de acesso

O tipo de acesso também seguiu a tendência do semestre anterior, sendo a plataforma Fala-BR o meio mais procurado pelos usuários. A plataforma Fala-BR foi utilizada em 61%, seguida de 22% de manifestantes que acessaram a Ouvidoria de forma presencial. A categoria “outro” corresponde às manifestações direcionadas à Ouvidoria Especializada por outro setor da instituição.



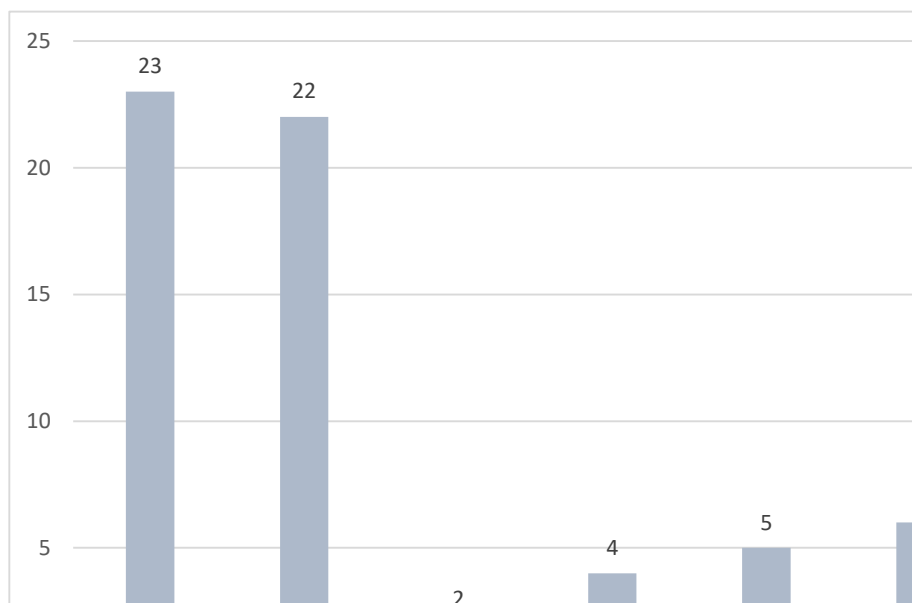
Independente do canal de entrada, todas as manifestações foram registradas no Fala.Br. Assim, percebemos que o incentivo ao uso do Fala.Br tem sido exitoso. Cabe reportar, que a Ouvidoria Especializada tem realizado um trabalho de conscientização para que os demandantes utilizem a Plataforma Fala.Br e/ou concedam autorização – quando o primeiro acesso ocorre presencialmente ou por e-mail – para que a manifestação possa ser cadastrada no Fala.Br.

2.5 Categoria do manifestante

Os discentes sobressaíram como a categoria que mais demandou a Ouvidoria Especializada. Os casos que constam como “não identificado” correspondem as manifestações registradas como comunicação. Não sendo, portanto, possível identificar a origem do manifestante.

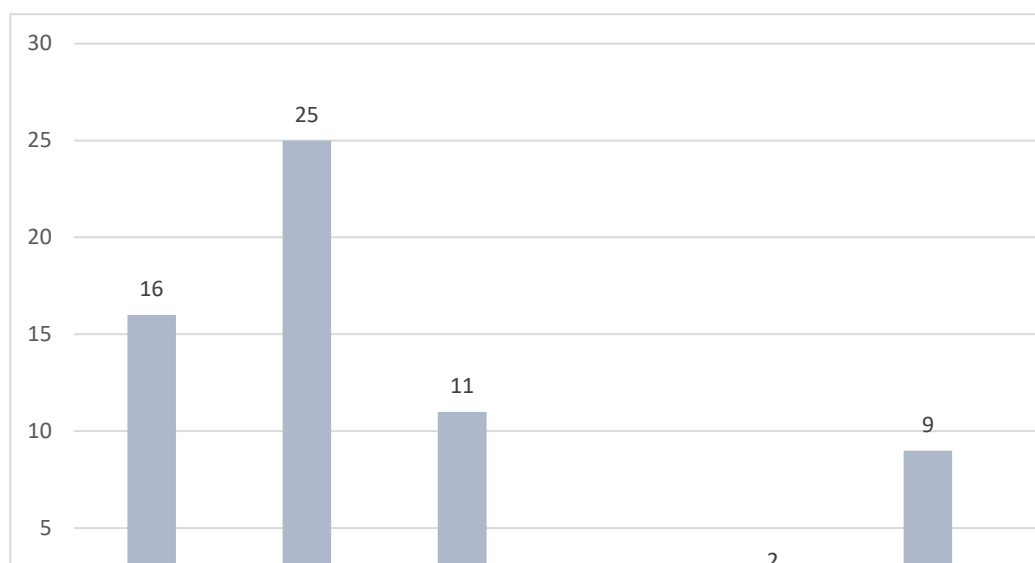
O número crescente de denúncias anônimas revela algumas interfaces de análise: as pessoas estão identificando a Ouvidoria como um espaço privilegiado para o controle social, por outro lado, revela o receio e a insegurança diante de irregularidades e infrações.

A não identificação do denunciante diante de casos, nos quais não há comprovação material ou testemunhas, dificulta o processo apuratório e a tomada de medidas disciplinares. É o que observamos, por exemplo, nos casos que envolvem assédio moral ou sexual.



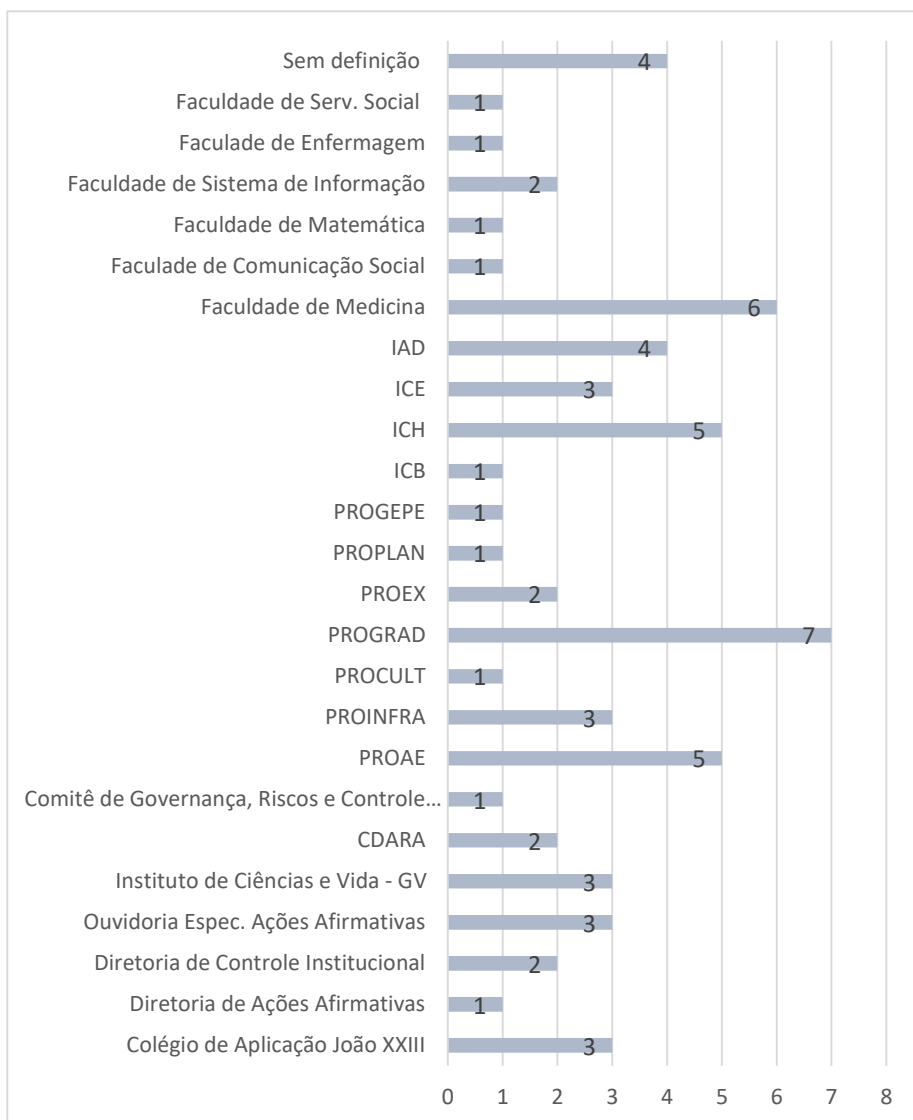
2.6 Categoria do demandado

Entre os demandados, discentes e setores da UFJF corresponderão a mais de 50% das manifestações apresentadas.



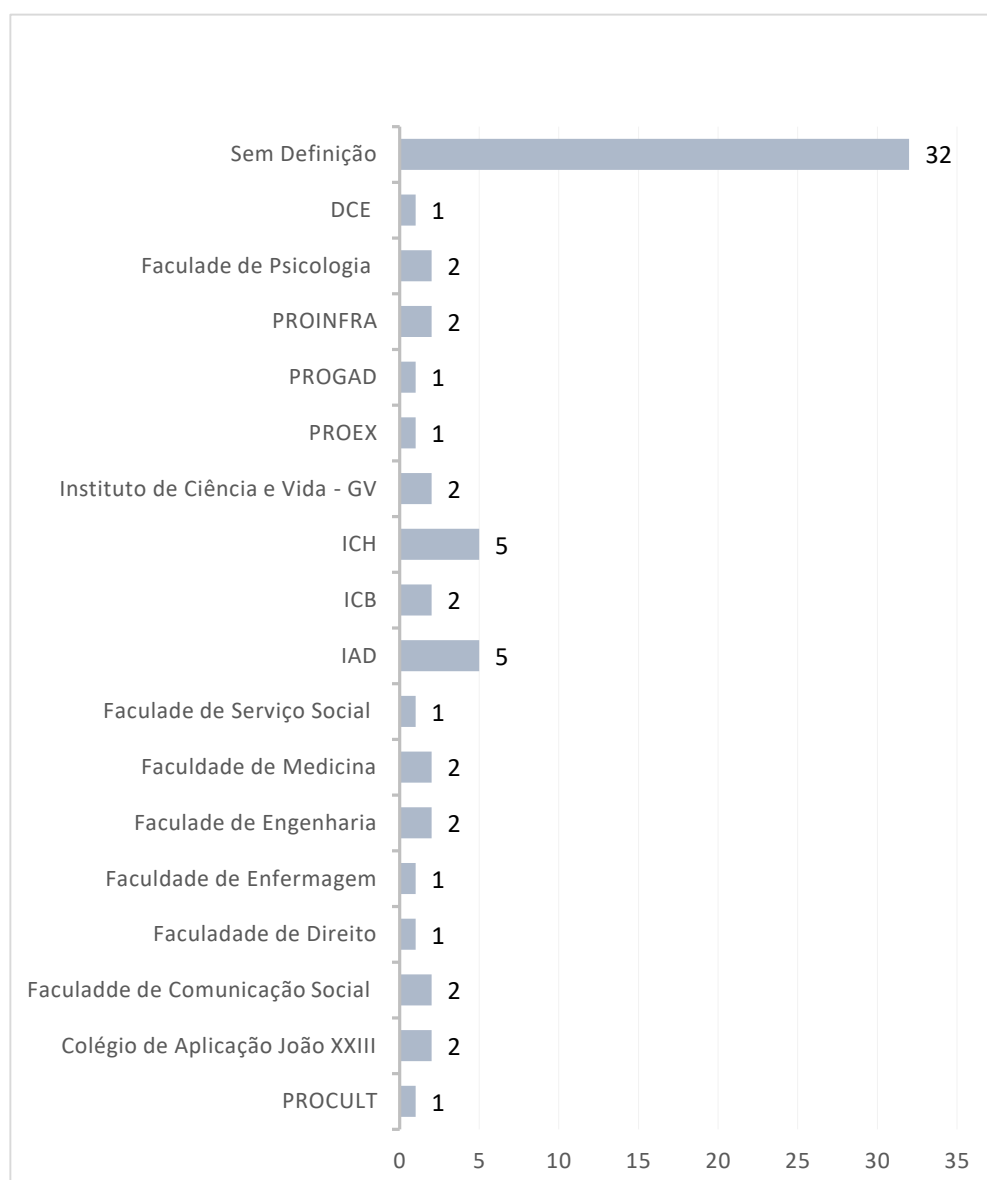
2.7 Unidades demandadas

O gráfico abaixo demonstra a quantidade de vezes em que cada unidade acadêmica ou administrativa foi apontada como demandada. Trata-se de um indicador importante para o planejamento e direcionamento de ações institucionais, que permitam tratar o cerne dos problemas, bem como desenvolver ações preventivas e aprimorar os mecanismos e processo de gestão e trabalho.



2.8 Unidade do demandante

Abaixo encontram-se listadas as unidades de lotação dos demandantes. Há um grande número de manifestações nas quais não foi possível identificar a unidade do demandante, gerando a classificação “sem definição”. Parte da ausência deste dado deve-se ao grande número de manifestações anônimas que a Ouvidoria Especializada recebeu.

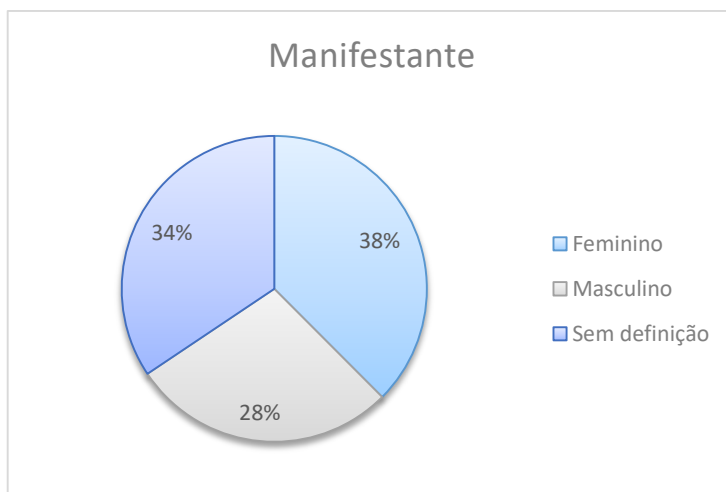


2.9 Sexo do manifestante e demandado

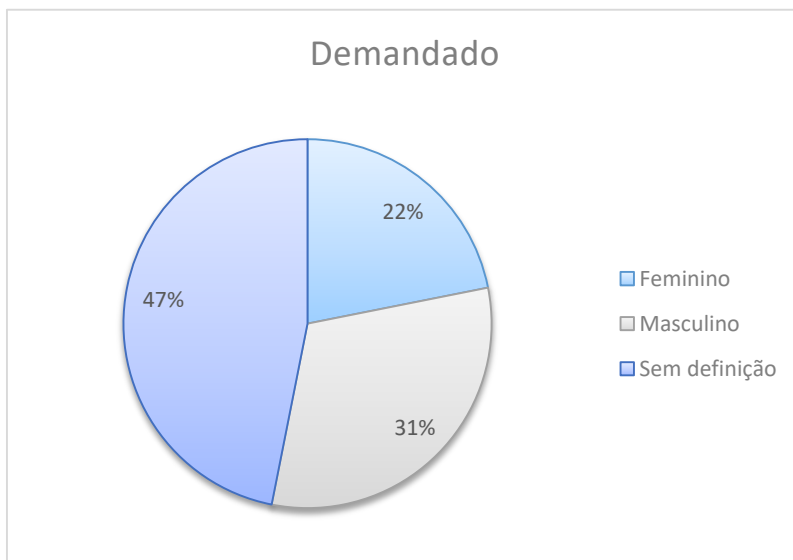
Antes de entrar na apresentação dos dados, cabe reportar que esta Ouvidoria compreende a importância de trabalhar com a variável gênero, entendendo este como uma construção social e que rompe com paradigmas biologicistas e com o sistema binário. Contudo, o Fala.Br ainda não incorporou a conceito de gênero almejado no campo das ações afirmativas. Nesse sentido, estamos reunindo esforços para alimentar um instrumento próprio desta Ouvidoria. Considerando que os dados coletados são relacionados ao sexo e não ao gênero, optamos pelo uso, neste momento, da variável sexo.

Em parte das manifestações não foi possível obter o dado “sexo do manifestante”,

situação representada abaixo pelo termo “sem definição”. Um grande número de comunicações explica a maior parte da ausência deste dado.

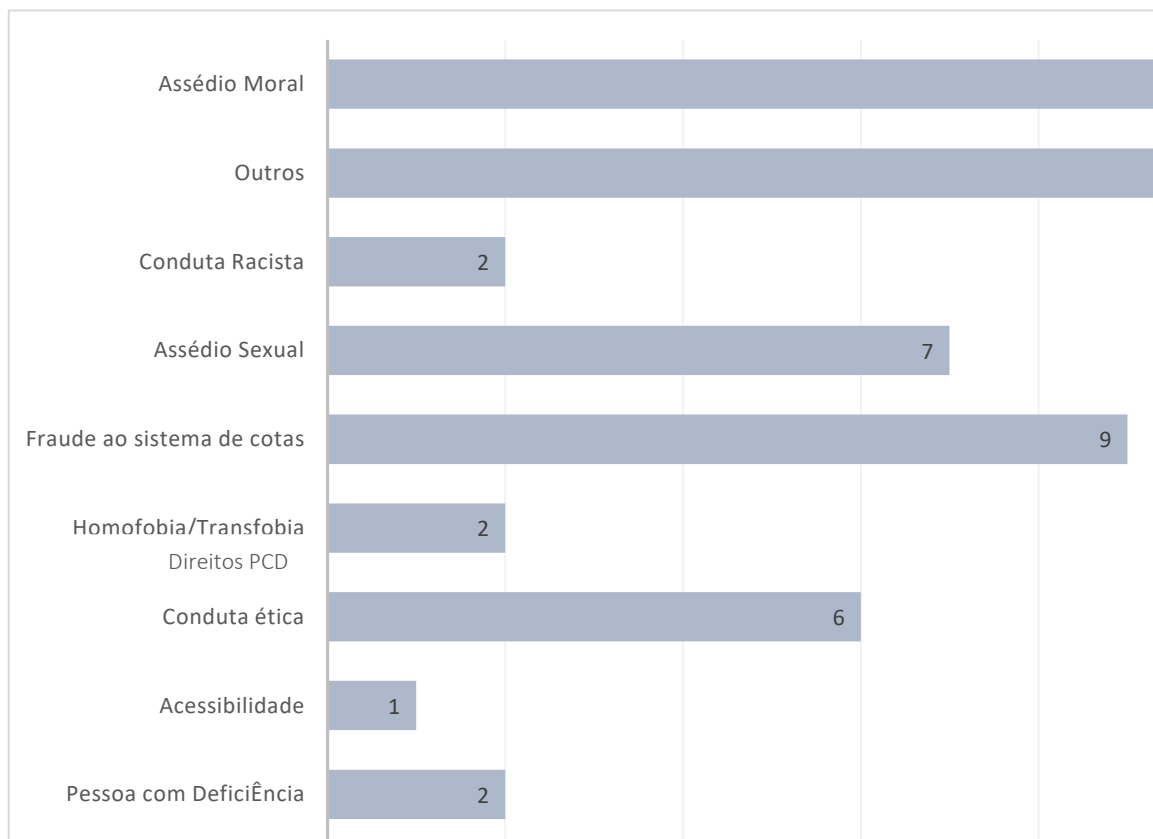


Quanto ao demandado, há outra explicação para a ausência do dado “sexo”: são manifestações cujo demandado é algum órgão da instituição, e não uma pessoa. São casos por exemplo, envolvendo acessibilidade. Assim, a categoria “sem definição” engloba os casos em que não foi possível a verificação, acrescido daqueles que não se aplica tal definição.



2.10 Principais assuntos

Os principais assuntos são apresentados no quadro abaixo. A categoria “outros” contempla as solicitações de acesso à informação, simplifique ou solicitação, nas quais não há padronização estabelecida no Fala.Br.

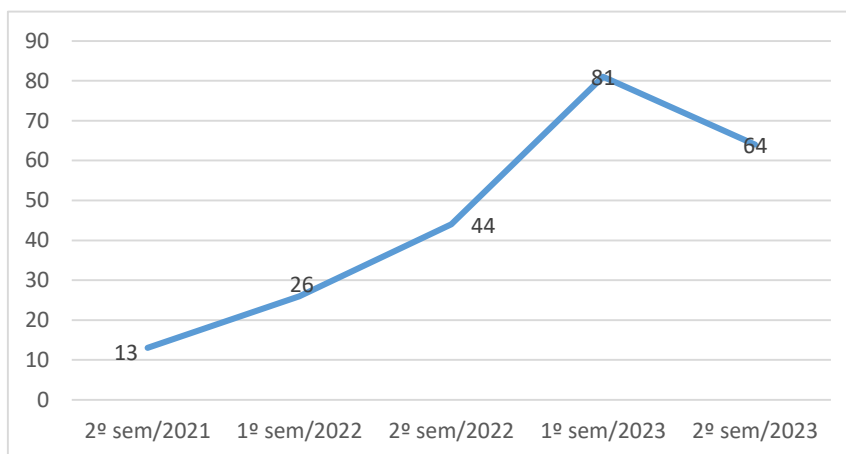


3) Denúncias de cotas da graduação

Foram protocoladas 09 manifestações relacionadas a supostas fraudes ao sistema de cotas, sendo todas improcedentes.

4) Comparativo com os semestres anteriores

Há uma tendência de aumento do número de manifestações ao longo do tempo de 2021 a 2023. No último semestre há um pequeno decréscimo, mas sem retorno ao menor índice da série, que foi no segundo semestre de 2021.



5) Outras atividades desenvolvidas pela Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas

Além do recebimento, tratamento e acompanhamento das manifestações, a Ouvidoria de Ações Especializadas realizou também as seguintes atividades:

- Realização de reuniões com alguns dos setores demandados para a resolução das manifestações;
- Solicitação de pareceres e orientações junto à Diretoria de Integridade e Controle Institucional e à Procuradoria Federal;
- Participação em eventos e reuniões realizados pela Controladoria-Geral da União (CGU) e Escola Nacional de Administração Pública para o aperfeiçoamento do trabalho realizado;
- Participação no Comitê Técnico de Saúde da População Negra de Juiz de Fora (que acontecem em formato presencial desde julho de 2021);
- Participação no Grupo de Trabalho de enfrentamento ao assédio moral e sexual na UFJF.
- Participação em eventos - como seminários e rodas de conversa - como o objetivo de conscientizar e orientar os indivíduos com relação à promoção de um ambiente acadêmico inclusivo, respeitoso e democrático;
- Atuação conjunta com a Diretoria de Imagem Institucional no desenvolvimento de campanhas educativas (Anexo A).
- Colaboração com o desenvolvimento de ações no campo das ações afirmativa junto à Prefeitura Municipal de Cascavel/PR e à Universidade Federal de São João del-Rei.

6) Recomendações e Considerações Finais

Os dados apresentados evidenciam a necessidade do trabalho educativo contínuo em torno de temas como igualdade de gênero, racismo, assédio, conflitos em relações interpessoais, discriminação, capacitismo, lgbtfobia e outros. Para além das ações de educação é indispensável a criação de programas e políticas que abarquem esses grupos, respeitando as singularidades dos sujeitos e suas necessidades. É necessário também pensar em estratégias que visem a permanência e o pertencimento dos grupos que são alvo das ações afirmativas.

Nesse sentido, entendemos que há um conjunto de sugestões, já emitidas anteriormente, que podem ser de grande valia para o fortalecimento e para o pleno funcionamento da Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas:

- Adequação do espaço físico com o intuito de garantir a acessibilidade, o acolhimento, a confidencialidade e o sigilo das informações.
- Ajustamento da força de trabalho por meio de alocação de novos servidores.
- Institucionalização de um Código de Ética e Convivência Discente.
- Avaliação da inserção da Ouvidoria na composição do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC).
- Instituição de estabelecem fluxos institucionais e prazos no âmbito da Comissão de Ética e que estes sejam amplamente divulgados para a comunidade acadêmica.
- Desenvolvimento de uma política institucional de saúde mental com definição de critérios e fluxos de atendimento.
- Criação de um programa de combate ao assédio com ações contínuas e sistemáticas.
- Desenvolvimento de um sistema de gerenciamento de informações das manifestações atrelado à qualificação do dado coletado para promoção de relatórios gerenciais mais robustos e confiáveis.
- Planejamento de ações voltadas para o Campus de Governador Valadares, que permitam captar as demandas locais, possivelmente subnotificadas.
- Maior articulação da DIAAF com outros setores.
- Desenvolvimento de ações junto à Diretoria de Imagem Institucional que proporcionem a divulgação do papel da Ouvidoria, fluxo de trabalho, prazos e afins.
- Realização de reuniões semestrais para apresentação dos dados à gestão superior com vistas a subsidiar as tomadas de decisões.

ANEXO A

AÇÕES DA OUVIDORIA ESPECIALIZADA REALIZADAS DE FORMA CONJUNTA COM A
DIRETORIA DE IMAGEM INSTITUCIONAL

MATÉRIAS:

Julho:

- A luta por respeito e espaço (04/07/2023)
- Seminário discute saúde integral da população negra (11/07/2023)
- Programa oferece bolsas de pós-graduação no exterior a negras, quilombolas, indígenas e ciganas (17/07/2023)
- Facom promove Semana da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha (18/07/2023)
- Dia da mulher negra: A força, as conquistas e os desafios (24/07/2023)
- Pesquisador catalão explica como futebol e política são inseparáveis (27/07/2023)

Agosto:

- Saberes ancestral e científico unidos: UFJF oferta 350 vagas em curso (15/08/2023)
- Alunos com deficiência conquistam grau superior na UFJF (22/08/2023)
- 20 anos da Lei 10.639: conquistas e desafios para uma educação antirracista (24/08/2023)

Setembro:

- Diaaf encerra curso sobre ações afirmativas para membros das bancas e comissão de heteroidentificação (13/09/2023)
- Setembro Amarelo: psicólogas abordam impactos de trabalho e luto na saúde mental (18/09/2023)
- Encontro reúne comunidade acadêmica para discussão da Semana da Consciência Negra (20/09/2023)
- Setembro Amarelo: conheça 16 ações de apoio à saúde mental na UFJF (22/09/2023)
- 5ª Semana de Consciência Negra aborda 20 anos da Lei 10.639 (26/09/2023)
- Proposta de extinção das bancas de heteroidentificação ameaça política de cotas nas universidades (29/09/2023)

Outubro:

- V Semana da Consciência Negra na UFJF está com edital aberto para recebimento de propostas (04/10/2023)
- Guardiãs da natureza e de práticas ancestrais relatam seus modos de vida e lutas (23/10/2023)

Novembro:

- Mais de 30 mil alunos ingressaram na UFJF por meio das cotas (06/11/2023)
- UFJF inicia V Semana de Consciência Negra (14/11/2023)
- Mulheres negras são as maiores vítimas em casos de violência (24/11/2023)
- Ao som de tambor, UFJF recebe mestres quilombolas no Encontro de Saberes (28/11/2023)
- Ausência de professores negros é ponto crítico em universidades (29/11/2023)

CAMPANHAS:

Julho:

- UFJF no combate ao racismo (vídeos [01](#), [02](#), [03](#) e [04](#) - Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha).

Setembro:

- Setembro Amarelo (vídeos [01](#), [02](#), [03](#) e [04](#)).

Novembro:

- V Semana da Consciência Negra da UFJF - [vídeo](#).